

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata Reunião da Comissão de Política – Fevereiro/2021

1 Ata da reunião da Comissão de Política do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos - CMAS,
2 realizada de forma virtual no dia 01 de fevereiro de 2021, as 14h, via plataforma digital SKYPE, com a
3 presença de conselheiros conforme lista abaixo e do Sr. Leandro Lapetina Freire e da Sra. Tainara Garrido
4 Padula:

COMISSÃO II- POLÍTICA	GOVERNO	O. SOCIAL	TRABALHADOR	USUÁRIO
Rodrigo Salvador Lachi - SEDS	Justificado	***	***	***
Paulo Roberto Paes Musa - SEMES	Justificado	***	***	***
Renata de Souza - SEFIN	F	***	***	***
Maurício V. S. de Castro - SEDURB	F	***	***	***
Glauca Cristina Silva de Oliveira - SESEG	Justificado	***	***	***
Cristina de Almeida Vida Madeira Costa - SECULT	Justificado	***	***	***
Clécia Maria Santos Franco - Cruzada	***	P	***	***
Carine Mostafa – Vidas Recicladas	***	P	***	***
Aurora Fernandez Rodrigues - FORTSUAS	***	***	P	***
Rayssa Ramos Barja	***	***	Justificado	***
TOTAL	6	2	2	0

5 Sr. Leandro, Secretário Executivo - CMAS inicia a reunião, dando boa tarde aos presentes. Informa que
6 como itens de pauta estão a inscrição da oferta da Organização Social – Associação Espírita Seara de
7 Jesus junto ao CMAS; Denúncia sobre a Organização Social Centro de Desenvolvimento Social e de
8 Capacitação Humana – HELPP e sua respectiva análise documental sobre a solicitação de inscrição de
9 oferta junto ao CMAS e Eleição de nova coordenação da comissão. Sr. Leandro inicia apresentando a
10 análise da solicitação de inscrição da oferta da Organização Social – Associação Espírita Seara de Jesus. A
11 solicitação em tela está embasada por meio da Resolução CNAS n.º 33 de 28 de novembro de 2011.
12 Especificamente para a execução de Programa no âmbito de Acesso ao Mundo do Trabalho. Tem por foco
13 inserir os usuários (pessoas com deficiência intelectual) na sociedade por meio do trabalho, através da
14 inserção no Programa de Educação Profissional e Apoio ao Mercado de Trabalho – Oficina de Panificação.
15 Visa a inclusão social e profissional, pressupondo um processo em que a pessoa com deficiência intelectual
16 se reconheça em todas as suas potencialidades, desenvolvendo autonomia financeira e profissional A oferta
17 está localizada no Bairro do Boqueirão, e atende todo o município. O espaço físico é constituído por prédio
18 próprio, com seis salas administrativas e técnicas, banheiros, cozinha, pátio aberto e cozinha experimental.
19 A meta de atendimento é de 32 indivíduos dentre jovens e adultos com deficiência intelectual, interessados
20 em ingressar no mundo do trabalho e/ou receber apoio nesse processo. A equipe é composta por 01
21 fonoaudióloga; 01 assistente social; 01 psicólogo; 01 fisioterapeuta; 01 nutricionista e 02 instrutores. Não
22 havendo dúvidas a comissão recomenda para apreciação e deliberação na próxima AGO. Na sequência Sr.
23 Leandro passa para o próximo item de pauta que refere-se a denúncia recebida pela SEDS e encaminhada

24 ao CMAS, onde é solicitado que seja apurado eventual irregularidade no abrigo da Organização Social
25 Centro de Desenvolvimento Social e de Capacitação Humana – HELPP, que acolhe mulheres em situação
26 de risco, situado em Santos. Sr. Leandro faz o relato da denúncia, previamente encaminhada para
27 conhecimento dos conselheiros. Entende que é uma denúncia com graves situações, pois relata uma
28 situação de exploração das usuárias acolhidas, onde estas devem trabalhar para “pagar” pelo acolhimento.
29 São relatadas situações de desvio de doações e uso indevido das mesmas. Sr. Leandro informa que a
30 SEDS encaminhou para ciência deste conselho uma vez que a referida Organização Social está pleiteando
31 inscrição de oferta de serviço de acolhimento institucional junto ao CMAS/Santos. Sr. Leandro apresenta
32 aos conselheiros a análise realizada com base nos documentos enviados pela Organização Social. Há uma
33 série de questões a serem sanadas antes do prosseguimento do processo junto ao CMAS, que já foram
34 remetidas a Organização Social. Sra. Aurora aponta que é necessário que p CMAS tenha informação junto
35 aos órgãos competentes sobre a situação regular da Organização Social junto ao município e para tal
36 solicita que seja remetido questionamento aos mesmos. Solicita ainda que seja ouvido o CMAS/Praia
37 Grande sobre o histórico da Organização Social junto aquele município, uma vez que é a cidade de origem
38 da Organização Social. Sugere ainda contato e manifestações dos órgãos DRADS e CONSEAS sobre o
39 serviço uma vez que trata-se de uma oferta regionalizada. Solicita ainda que a SEDS seja ouvida uma vez
40 que mantém um serviço de acolhimento institucional para mulheres vítimas de violência de forma direta e
41 que este serviço seja ouvido se tem conhecimento do trabalho da Organização Social. Sr. Leandro sugere
42 que seja remetido questionamento ao Departamento de Proteção Social pois o CREAS também deveria ser
43 ouvido. Por fim solicita que seja ouvido o Conselho Municipal da Mulher e a Coordenadoria Municipal da
44 Mulher. Sra. Clécia sugere que também seja ouvido o CMDCA por ser um serviço que acolhe crianças e
45 adolescentes junto com suas mães. Sr. Leandro solicita que os conselheiros realizem uma visita à
46 Organização Social. Sra. Carine se coloca à disposição para a visita institucional. Sra. Aurora e Sra. Clécia
47 justificam a impossibilidade de realizar visita, por motivos de segurança e saúde, pois são as responsáveis
48 pelos cuidados com familiares idosos. Acertado os encaminhamentos, por meio de elaboração de ofícios Sr.
49 Leandro passa para o próximo item da reunião que refere-se a eleição da nova coordenação. Sr. Leandro
50 informa que com a saída da Sra. Marizilda a Sra. Carine assumiu a representatividade da Organização
51 Social Vidas Recicladas, mas como a coordenação é uma função pessoal faz-se necessário nova eleição.
52 Dentre as presentes, Sr. Leandro questiona quem tem interesse, salvo a Sra. Aurora que como vice-
53 presidente não pode assumir coordenação, a Sra. Carine manifesta interesse. Sra. Clécia concorda com a
54 indicação e Sra. Aurora, apesar de também concordar solicita que seja ratificado na próxima reunião onde
55 deveremos ter mais conselheiros presentes. Diante do exposto, fica a indicação da Sra. Carine para
56 coordenadora desta comissão a ser definido na próxima reunião. Finalizando a reunião Sra. Aurora lembra
57 que este ano será ano de Conferência Municipal e esta comissão poderá começar a pensar estratégias para
58 que realizemos a mesma, além de se pensar a organização do conselho uma vez que a tendência é que
59 continuemos com as ações de forma online e dificuldade de acesso dos usuários. Sra. Clécia aponta que
60 sobre a dificuldade de acesso dos usuários, poderia se pensar em vagas presenciais e limitadas para
61 participação de forma presencial na Conferência Municipal. Sra. Aurora sugere também que esta comissão
62 faça uma nota de repúdio com relação as alterações do CADUNICO prevista pelo Governo Federal. Por fim,
63 Sra. Aurora informa que os trabalhadores do SUAS do município elaboraram em conjunto com o FORTSUAS
64 um documento que foi protocolado na SEDS e no CMAS sobre a vacinação dos trabalhadores que
65 encontram-se na linha de frente do SUAS, principalmente aqueles que atuam em serviços de acolhimentos

66 e diretamente com a população em situação de rua. Não tendo mais assuntos a tratar a reunião encerrou-
67 se as 15h00.

68

69

70

71

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo - CMAS